

Regional

CONCEIÇÃO DA BARRA

Emergência com avanço do mar

Erosão atinge, agora, a área norte do município e causa destruições na região. Prefeitura já decretou situação de emergência

Dean Nonato
CONCEIÇÃO DA BARRA

O município de Conceição da Barra, no norte do Estado, voltou a conviver com um problema que assombrou, durante muitos anos, inúmeras famílias do bairro Bugia e do Centro. É que o avanço do mar voltou a provocar destruição e prejuízo para empresários, desta vez no lado norte da cidade, na praia de Guaxindiba.

Por conta disso, o prefeito Jorge Donati decretou situação de emergência por 120 dias. A medida foi tomada para facilitar a contratação de serviços para implementação de obras emergenciais de contenção da maré em alguns pontos do lado norte da orla.

Em entrevista, o prefeito barrense informou que está aguardando a posição do governo do Es-

tado para fazer a manutenção das obras de contenção da maré, intervenção que faz parte das benfeitorias realizadas ao longo da orla de Conceição da Barra.

“Com o decreto, o município está apto a receber obras do governo para resolver o problema. Temos que fazer alguma coisa no início sem deixar avançar muito. Assim os moradores e empresários não terão mais prejuízos”, afirmou Donati.

O local afetado pela nova erosão fica a pouco mais de 800 metros do último pier de contenção, próximo à foz do rio Itaúnas. Segundo moradores, dessa vez, as marés altas — que vem crescendo desde 2012 — atingiram muros e terrenos de um hotel e uma pousada e ameaçam residências próximas ao mar.

Os proprietários de hotéis, na região atingida, fizeram obras de contenção como a colocação de pedras e sacos de areia.

O empreendimento mais afetado foi a pousada Solar das Flores. Durante as marés altas do mês de agosto, o imóvel perdeu o muro frontal ao mar e parte do muro lateral. O prejuízo maior foi quando a força das ondas derrubou um quiosque de atendimento aos ba-



POUSADA teve muro destruído e uma árvore foi arrancada com o avanço do mar que voltou a atingir o município

nhistas da piscina da pousada.

De acordo com o dono do local, o francês Christian Lefevre de 70 anos, o prejuízo já ultrapassa os R\$ 50 mil.

“Isso sem falar nas obras de contenção que já estou fazendo, porque, na quarta-feira (amanhã), está prevista uma maré muito alta, que pode acabar com mais um pe-

daço do meu imóvel”, disse.

O empresário acrescenta ainda que os prejuízos não param por aí e disse que a erosão já refletiu nas reservas e houve cancelamentos.

DEAN NONATO